

TURISMO

Museu do Chimarrão em Guaporé abrirá em novembro

Maria Vitória Marca

mariav@jcrs.com.br

O município de Guaporé, na região Nordeste do Rio Grande do Sul, ganhará, em novembro deste ano, o Museu do Chimarrão. O empreendimento está sendo construído na ERS-129 e fará parte de um complexo turístico, ao lado do Monaro Hotel e Shopping Belas Guaporé. O local possui em torno de 900 metros quadrados e, além da estrutura do museu, também haverá um monumento em formato de bomba de chimarrão, com 14 metros de largura. Idealizado pelo empresário Juliano Pulita, a iniciativa do local busca atrair turistas para a cidade.

O projeto é fruto de um investimento privado e sua estrutura conta com cerca de 600 metros quadrados no pavimento térreo e quase 300 m² no subsolo. Do lado externo, o local também contará com três construções: a escultura de uma bomba de chimarrão, com 14 metros e em torno de uma tonelada, um monumento dedicado à Nossa Senhora Gaúcha do Mate e outro em formato de cuia, com espaço para visitantes entrarem e tirarem fotos. “Existe um investimento na estrutura

física, mas também na formação do acervo, na pesquisa histórica e na criação de uma experiência que realmente represente a importância do chimarrão para a nossa cultura. É um projeto privado, mas que nasce com o propósito de gerar benefícios para toda a comunidade e para o turismo regional”, ressalta o empresário.

Quando aberto, o museu contará com programação especial para escolas, grupos, eventos e projetos culturais. Quanto ao acervo, Pulita explica que haverá cerca de seis mil peças, como cuias e bombas de prata do século passado. O local também contará com visita guiada e exposições temporárias.

Entre os destaques da experiência estão as projeções audiovisuais e painéis interativos, os quais o visitante poderá criar virtualmente seu próprio chimarrão personalizado, registrar a criação em foto e levar a lembrança digital.

Ainda, um dos eixos da exposição apresentará o passo a passo do preparo, diferentes tipos de montagem, o guia de etiqueta e os chamados Mandamentos do Chimarrão. “Teremos uma parte dedicada à história e à cultura, contada a partir dos índios Guaranis, além de um grande acervo de bombas de chimarrão, com pe-



MUSEU DO CHIMARRÃO/DIVULGAÇÃO/CIDADES

Quando aberto, o museu contará com programação especial e um acervo com cerca de 6 mil itens entre cuias e bombas

ças de diferentes épocas, estilos e origens. A proposta é que o visitante não apenas conheça objetos, mas compreenda toda a história e a tradição que existe por trás do chimarrão”, conta o idealizador.

De acordo com o empresário, o Museu do Chimarrão nasceu do desejo de valorizar e preservar uma das tradições mais importantes da cultura gaúcha. Ao mesmo tempo, o empresário tem uma proximidade especial com a tradição por produzir bombas de chimarrão. Segundo

ele, com o empreendimento, será possível deixar um legado na região. “A ideia foi criar em Guaporé um espaço que pudesse contar a história da tradição, reunir peças, preservar memórias e, ao mesmo tempo, proporcionar uma experiência para quem nos visita. O projeto foi crescendo e percebemos que o museu poderia ir além da preservação cultural, sendo também um importante atrativo turístico para Guaporé e toda a região”, conta Pulita.

Além disso, a escolha do

local também foi estratégica. Com a abertura do Museu do Chimarrão, a ERS-129 ganha um complexo de empreendimentos, com o Monaro Hotel, inaugurado em 2024 por empresários locais, e o Shopping Belas Guaporé. “Queremos criar um ponto de referência para quem chega a Guaporé, com cultura, turismo, hospedagem, gastronomia, compras e lazer em um mesmo local. Estar junto à ERS-129 facilita o acesso de visitantes que circulam pela região”, explica o empresário.

SAÚDE

Caxias do Sul realiza mutirão de mamografias no Outubro Rosa

A secretaria da Saúde (SMS) de Caxias do Sul está encaminhando a realização de 1.452 mamografias neste mês em três hospitais da cidade, o que é de rotina. Além disso, está sendo executado, por meio de um contrato oriundo de emenda parlamentar, 1.112 exames, totalizando mais de 2,5 mil procedimentos nos próximos meses.

A demanda reprimida por mamografias chega a cerca de 1 mil exames, então, a Saúde municipal fará quase o dobro desse quantitativo para ampliar o atendimento às mulheres. “Estamos no Outubro Rosa, mês especialmente dedicado

à prevenção. É fundamental apostarmos em mutirões, além dos contratos normais mantidos pela secretaria com os hospitais que atendem pelo SUS, para a busca da prevenção”, enfatizou o titular da SMS, Rafael Bueno, enfatizando que a mulher deve procurar a UBS de referência para mais esclarecimentos e encaminhamentos.

Dados oficiais apontam que cerca de 20.000 mulheres morrem por ano em decorrência da doença. O câncer de mama é a multiplicação desordenada de células anormais nas mamas, resultando em um tumor maligno que pode invadir outros tecidos e

órgãos. De acordo com o Instituto Nacional de Câncer (INCA), o tipo de câncer mais comum entre as mulheres no Brasil e no mundo, embora também possa afetar homens, chegando a 1% dos casos. A doença se manifesta de diversas formas e é caracterizada por sinais como o aparecimento de nódulos, alterações na pele da mama (como a aparência de “casca de laranja”), e secreções no mamilo. O câncer de mama é a neoplasia maligna mais incidente em mulheres.

O câncer de mama tem seu prognóstico e tratamento definidos pela localização do tumor, idade da pessoa no momento do



GISELE NOZARI/DIVULGAÇÃO/CIDADES

Segundo a SMS, Demanda reprimida na cidade da Serra Gaúcha é de 1 mil exames

diagnóstico e estadiamento da doença. Também são considerados fatores de risco baseados em critérios histopatológicos, biológicos, moleculares e genéticos.

De forma geral, o prognóstico é mais favorável quando o câncer

é diagnosticado e tratado precocemente, em comparação aos casos identificados em estágios mais avançados ou com metástases. A idade é o principal fator de risco para o câncer de mama feminino, a partir de 40 anos.